

# Monitoria Acadêmica na disciplina Metodologia do Trabalho Científico no curso de graduação em Biblioteconomia da UFPB

*Academic Monitoring in the discipline Methodology of Scientific Work in the graduate course in Library Science at UFPB*

Joana Ferreira de Araújo   

Luciana Ferreira da Costa   

## Resumo

Na esfera das atividades de ensino em universidades encontra-se a monitoria acadêmica que oportuniza a autonomia e a formação dos monitores, instiga o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos, entre eles, sobre a gestão da informação. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa em relato é analisar a atividade de monitoria desenvolvida na disciplina Metodologia do Trabalho Científico do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, a partir da relação com a Gestão da Informação. Metodologicamente, a pesquisa é bibliográfica, descritiva e de campo, com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta dos dados deu-se pela aplicação de questionário via Google Forms. Os resultados, apontam a adoção de estratégias baseadas nos princípios de gestão da informação a fim de facilitar a experiência de monitoria e aferir melhor interação na relação docente-monitora-discentes, entre elas: reuniões de orientação; participação em sala de aula; plantão de dúvidas presencial; acompanhamento online via WhatsApp; reuniões de estudo; elaboração de material e organização de gincanas. Conclui que a monitoria auxilia sobremaneira na formação acadêmica dos estudantes que a recebem. Ademais, permite ao monitor o aprendizado sobre o fazer docente, permitindo perceber, também, a importância da gestão da informação no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Monitoria acadêmica; Metodologia do trabalho científico; Gestão da informação; Universidade Federal da Paraíba.

## Abstract

In the sphere of teaching activities at universities, there is academic monitoring that provides the autonomy and training of monitors, instigating the development of competences, skills and knowledge, among them, on information and knowledge management. In this context, the objective of this research is to highlight the importance of information and knowledge management in the monitoring activity developed in the discipline Methodology of Scientific Work. Methodologically, the research is bibliographic, descriptive and field, with a quantitative and qualitative approach. Data collection took place by applying a questionnaire via Google Forms. The results point the adoption of strategies based on the principles of information and knowledge management

# folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 7, n. 2. p. 20-37, maio/ago. 2021. ISSN 2447-0120. DOI 10.46902/2021n2p20-37.

in order to facilitate the monitoring experience and measure better interaction in the teacher-monitor-student relationship, among them: orientation meetings, participation in a classroom. classroom, face-to-face doubts; online monitoring via WhatsApp; study meetings preparation of material and organization of competitions. It concludes that the monitoring helps a lot in the academic formation of the students who receive it. In addition, it allows the monitor to learn about teaching, allowing to realize, also, the importance of information and knowledge management in the teaching-learning process.

**Keywords:** Academic monitoring; Methodology of scientific work; Information management; Federal University of Paraíba.

## 1 Introdução

As atividades de ensino, pesquisa e extensão constituem o tripé fundamental das universidades brasileiras, portanto deve-se empregar a elas igual importância em sua execução por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) (ORTEGA, 2016).

Na esfera das atividades de ensino, especificamente, encontram-se as práticas de monitoria, que permitem a aproximação entre o discente monitor e o fazer docente, por meio do apoio e acompanhamento de atividades de ensino e aprendizagem, observando e auxiliando no planejamento, organização e exercício das atividades propostas no Plano da disciplina (VICENZI; CONTO; FLORES; ROVANI; FERRAZ; MAROSTEGA, 2016).

A monitoria, segundo Garcia, Silva Filho e Silva (2013), compreende um trabalho pedagógico em que o professor orienta e é apoiado pelo discente monitor – escolhido com base no domínio de conteúdo e experiência em determinada área do conhecimento – auxiliando o professor no processo de ensino-aprendizagem da classe em que estão atuando. Cabe salientar, todavia, que o monitor não substitui o papel do docente, mas o ampara e participa ativamente de algumas atividades, dentro e fora da sala de aula, desenvolvendo habilidades e competências (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JUDAS, 2018).

Destarte, soma-se à monitoria a aplicação do processo de gestão da informação, como estratégia capaz de aferir mais qualidade, eficiência e eficácia no ensino e aprendizagem, permitindo alcançar maiores índices de satisfação e assimilação dos conteúdos, tendo em vista a preocupação com relação à abordagem e materiais ofertados, agregando valor à informação compartilhada e propiciando um ambiente de troca de informações e aprendizado de forma constante e significativa (TARAPANOFF, 2006).

Assim, empreendeu-se pesquisa com o objetivo de analisar a atividade de monitoria acadêmica desenvolvida no âmbito da Disciplina de Metodologia do

Trabalho Científico (MTC) do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a partir da relação com a Gestão da Informação e os estágios propostos por Davenport e Prusak (1998).

## 2 A Disciplina Metodologia do Trabalho Científico e a Monitoria Acadêmica

A produção de pesquisas científicas e a elaboração de trabalhos são atividades imprescindíveis para a formação acadêmica de estudantes de IES. Nesta feita, destacam-se os conhecimentos necessários para essa construção, atentando-se aos aspectos estéticos e técnicos que caracterizam as produções intelectuais acadêmico-científicas (BARROS; MENDES, 2012).

Quaisquer atividades desenvolvidas, quer sejam de cunho teórico ou prático, requerem a aplicação de procedimentos adequados a fim de garantir sua exequibilidade, eficiência e eficácia. Nas atividades acadêmicas e científicas não é diferente, é preciso atentar-se aos caminhos adequados para o fazer ciência, partindo da organização, disciplina e dedicação devidamente orientadas o que, por conseguinte, facilita e sistematiza a atividade, obtendo maior rendimento (BASTOS; KELLER, 2014).

Pensando nisso, tem-se a oferta da disciplina Metodologia do Trabalho Científico (MTC), ou similares, com vistas a suprir os discentes do conhecimento teórico e prático sobre os aspectos que regem o desenvolvimento de pesquisas científicas, métodos e técnicas, além de todo o instrumental para normalização de trabalhos acadêmicos.

Barros e Lehfeld (2007) destacam a importância dessa disciplina ao introduzir o aluno no estudo e aprendizado esperados durante sua jornada no ensino de nível superior.

No entanto, percebe-se que muitos alunos sentem dificuldades em compreender e/ou aplicar os conhecimentos tratados em MTC. Um dos fatores que podem estar diretamente ligados a este fato é o pouco ou, por vezes, nenhum contato com o conteúdo durante sua trajetória no ensino de nível médio.

Por se tratar de uma disciplina comumente ofertada nos primeiros anos de cursos de graduação, exige do aluno esforço e dedicação a fim de adaptar-se às novas formas de desenvolver e compartilhar conhecimentos científicos na área em que pretende atuar. Conforme assevera Oliveira e Valença (2015, p. 7485), observa-se que;

[...] ao longo do ano acadêmico os discentes se encontram diante de muitas dificuldades para cumprir as exigências que as universidades e faculdades impõem, provavelmente, em decorrência de uma formação deficiente na formação básica. Esse fato é refletido quando os estudantes estão cursando o último ano do curso de graduação.

Os autores supracitados mencionam os efeitos da pouca proximidade/assimilação dos conteúdos sobre o planejamento/desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas durante o último ano da graduação, momento em que os discentes precisam se debruçar sobre a elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso e, inevitavelmente, apropriar-se da teoria e prática abordada nas disciplinas de metodologia científica.

Em sala de aula é possível perceber dificuldades/inconsistências na elaboração de estruturas dos trabalhos acadêmicos, na escrita científica e normalização. Dificuldades como essa podem se configurar como verdadeiros empecilhos para a formação do discente, podendo levar a desistências, desânimos e atrasos nos prazos de conclusão de curso. Soma-se a isso a percepção tardia do real valor da disciplina de MTC (OLIVEIRA; VALENÇA, 2015).

Nesta feita, Severino (2017) destaca a importância da iniciativa pessoal do discente em buscar absorver e aplicar seus conhecimentos de forma autônoma. Para o autor, é salutar que o ensino de MTC permaneça nas grades curriculares como basilar para uma orientação a respeito da produção científica, por outro lado, é necessário que o discente tenha postura proativa e curiosa, explorando e aplicando os conteúdos vistos em sala de aula. Dessa forma é possível construir conhecimento de maneira mais significativa e duradoura.

Cabe ressaltar, ainda que, para além das instruções a respeito da estrutura, normalização e métodos da pesquisa, a disciplina de MTC também visa apontar conceitos, a natureza do conhecimento científico, o sentido da formação universitária e da prática da pesquisa, associando-as de forma crítico-reflexiva, a partir de análises e (re)construções de respostas e saberes (BARROS; MENDES, 2012).

Neste sentido, pensando na esfera das atividades de ensino em IES, tem-se a oferta de programas de monitoria acadêmica que buscam aproximar o aluno do fazer docente, oportunizando a autonomia e a formação dos monitores,

estimulando a integração entre estudantes e professores por meio do apoio e acompanhamento de atividades de ensino e aprendizagem.

Para além disso, a monitoria promove apoio ao seu público-alvo, ou seja, aos estudantes que a recebem (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JUDAS, 2018). Portanto, tem a finalidade de contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e no auxílio aos estudantes na compreensão e na produção de conhecimento (CHAVES; MARTINS; COSTA; BISAGNI; VIEIRA; JESUS, 2020), em disciplinas como MTC.

Reitera-se que a atividade de monitoria é prevista na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Em seu Art. 84 determina que “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 1996).

O ingresso em programas de monitoria dá-se por meio de processo seletivo, desenvolvido em provas práticas e/ou teóricas, a fim de selecionar os discentes com melhor aproveitamento e rendimento acadêmico nas disciplinas em que estão disponíveis vagas de monitor(a). Pode, ainda, se constituir como atividade remunerada, com pagamento de bolsas, ou de forma voluntária (GONÇALVES; GONÇALVES; FIALHO; GONÇALVES, 2021).

Dentre as atividades executadas, podemos citar: amparo na compreensão do conteúdo da disciplina; facilitação da comunicação entre docente-discentes; oferta de plantões de dúvidas e reuniões de estudo; orientação quanto ao material de estudo a ser utilizado; auxílio prestado aos docentes nas atividades relativas à disciplina; dispor de tempo para atender a demanda do docente e discentes; contribuir para despertar o interesse da turma pelo conteúdo da disciplina; acompanhar as aulas, bem como o conteúdo estudado; preparar e corrigir atividades sob supervisão do docente; planejar, discutir, organizar e desenvolver dinâmicas que favoreçam o aprendizado; entre outros (SANTOS; BATISTA, 2015).

Soma-se a isso, a importância de o monitor estabelecer relação dialógica com os discentes assistidos. Para Gonçalves, Gonçalves, Fialho, Gonçalves (2021) é preciso atentar-se a proximidade monitor-aluno em relação a faixa etária, linguagem utilizada, gostos e mesmo a sua condição de aprendiz. Isto porque as ações empenhadas pelo monitor, assim como seu comportamento e atuação na

universidade, podem inspirar a turma da disciplina acompanhada a também buscarem maior proatividade, instigando o prazer pelo aprendizado.

Todos esses fatores contribuem para a eficiência e eficácia em ações de monitoria acadêmica. Além destes, tem-se a adoção do processo de gerenciamento da informação.

## 2.1 Gestão da Informação e Monitoria Acadêmica

A atividade de produção científica e elaboração de trabalhos acadêmicos presume a informação e o conhecimento como seus componentes basilares. Em especial no tocante às informações, elas têm apresentado valor inestimável, em especial nos últimos anos, “[...] exigindo sistematização e organização para disponibilidade de uso imediato e à medida da necessidade” (BELLUZO, 2017, p. 2).

Para tanto, tem-se a Gestão da Informação (GI) voltada para os processos que envolvem a identificação das necessidades dos usuários, obtenção das informações necessárias, tratamento e organização para posterior distribuição e utilização. Essa sistemática objetiva identificar e potencializar os recursos de informação dispostos, aferindo eficiência e eficácia (TARAPANOFF, 2006).

Muitos pesquisadores se debruçaram sobre os estudos desse processo e, apesar de apresentarem diferentes pontos de vista em relação às etapas que o compõem, percebe-se uma concordância sobre os estágios de: identificação das exigências, ou necessidades; obtenção da informação necessária; distribuição e utilização, aqui tratados na perspectiva de Davenport e Prusak (1998).

A primeira etapa, de identificação das necessidades, parte da determinação de exigências por meio da identificação de um problema com vistas a empregar as informações necessárias para resolvê-lo, ou atender uma demanda específica.

Na monitoria acadêmica, por exemplo, determinar as informações que serão necessárias desde o início, pode aumentar as chances de conseguir supri-las. Por essa razão, estar ciente das necessidades dos discentes permite compartilhar informações segundo seu formato, conteúdo e contexto de forma mais sistematizada e assertiva

A obtenção da informação consiste na segunda etapa dos processos de GI. Nesta feita, é preciso refletir sobre quais fontes utilizar, quais as estratégias de

busca e o caminho a ser percorrido para adquirir as informações necessárias, determinadas no estágio anterior.

[...] Esse passo consiste em várias atividades – exploração do ambiente informacional; classificação da informação em uma estrutura pertinente; formatação e estruturação das informações [...]. Essas atividades não precisam ser necessariamente seqüenciais (DAVENPORT; PRUSAK, 1998, p. 181).

A estruturação e organização das informações compreende uma atividade fundamental no estágio de obtenção mencionado por Davenport e Prusak (1998). Isso porque é nessa instância em que a informação é representada segundo as características singulares dos indivíduos a que se destina.

Na monitoria acadêmica isso fica evidente no tratamento dado às informações dispostas em livros, artigos e outras produções científicas, repassadas ao público alvo por meio de uma linguagem e abordagens que facilitem a compreensão e promovam o aprendizado dos discentes.

A distribuição, posterior à obtenção e tratamento da informação, precisa ser pensada segundo o formato no qual as informações serão compartilhadas (vídeos, folders, apostilas, exercícios de fixação, entre outros), bem como os canais que serão utilizados para transmissão (aula expositiva, turma virtual etc).

Por fim, tem-se o estágio de utilização da informação. Após ter acesso às informações compartilhadas, os alunos são instigados a fazer uso do conhecimento construído a partir de então. Cabe ressaltar que o uso da informação é feito pelos discentes de maneira muito subjetiva e particular, uma vez que cada indivíduo busca, adquire, absorve e digere a informação de maneira diferente e diversificada (DAVENPORT; PRUSAK, 1998).

Esse processo, ao ser executado desde o início das atividades de monitoria, permite a definição sistemática das metas a serem atingidas e alinham as ações com vistas a atender às demandas dos alunos da disciplina MTC; egressos do ensino médio que, comumente, não tiveram contato com o conteúdo programado, fato que pode implicar o enfrentamento de dificuldades ao longo de sua formação acadêmica.

### 3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa se caracteriza como bibliográfica e de campo, realizada em ambiente acadêmico, uma vez que faz uso de “[...] técnicas específicas, que têm o objetivo de recolher e registrar, de maneira ordenada, os dados sobre o assunto em estudo [...]” (ANDRADE, 2010, p. 131).

A coleta dos dados, realizada com o corpo discente atendido pela atividade de monitoria (realizada entre 12 de fevereiro e 14 de outubro de 2019) na disciplina MTC, deu-se por meio da aplicação de um questionário online, elaborado na plataforma *Google Forms*, composto por perguntas abertas e fechadas.

As questões subsidiaram caracterizar os sujeitos quanto à idade e a disciplina MTC quanto à relevância, ao nível de dificuldade de compreensão e aplicabilidade. Vale ressaltar que, para o desenvolvimento desta pesquisa, optou-se por preservar a identidade dos respondentes.

Em paralelo, para levantamento das atividades desenvolvidas pela monitora, utilizou-se o registro de frequência mensal, submetida ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPB (SIGAA/UFPB), em que são pormenorizadas as ações executadas e, por isso esta é, também, uma pesquisa documental.

A representação dos resultados se deu por meio de gráficos, característica que emprega as abordagens quantitativa e qualitativa. A análise se deu a partir de reflexão crítico-reflexiva sobre os dados obtidos, expostos no item a seguir, em associação às práticas e informações utilizadas, com os estágios de GI propostos por Davenport e Prusak (1998).

### 4 Resultados e Discussão

*A priori*, elencam-se as atividades desenvolvidas pela monitora durante o período de execução do Projeto de Monitoria. Ao iniciar as práticas, fora feita uma reunião, momento em que a docente supervisora e monitora conversaram a respeito do programa da disciplina, observando o planejamento do conteúdo programado segundo as necessidades de informação dos alunos, as metodologias de ensino e avaliação adotadas; momento que se enquadra no primeiro estágio do processo de GI proposto por Davenport e Prusak (1998).

A partir dessa reunião, permaneceu acordada a realização de um Plantão de Dúvidas presencial, uma hora antes da aula, nas terças e quintas, a fim de atender



às demandas dos discentes e enfatizar os pontos nos quais sentem mais dificuldade; além do acompanhamento online através da criação de um grupo no WhatsApp, o qual foi intensamente utilizado na interação entre discentes e monitora, destacando o apoio das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino-aprendizagem.

Esse acompanhamento buscou estender o processo de identificação das necessidades por todo o período de monitoria, uma vez que, através dos diálogos, é possível perceber os pontos que precisam ser reforçados e as informações necessárias para sanar as dúvidas.

Houve, ainda, a participação da monitora como ouvinte em sala de aula; guia em visitas dirigidas aos setores essenciais como: coordenação do curso, Biblioteca Setorial, Departamento de Ciência da Informação, Laboratório de Informática e Laboratório Biblioteca Escola, ação denominada “*Tour Acadêmico*”; correção de atividades extraclasse; auxílio aos alunos, por meio de reunião de estudos e ensaios para apresentações de seminários (Figura 1).

As ações desenvolvidas, por sua vez, encontraram-se em consonância com as experiências mencionadas por Vicenzi, Conto, Flores, Rovani, Ferraz, Marostega (2016), Centro Universitário São Judas (2018), Santos e Batista (2015) e Chaves, Martins, Costa, Bisagni, Vieira, Jesus (2020).

**Figura 1** – Reunião de estudo e ensaio de seminário






**Fonte:** Arquivo pessoal (2020).

Destaca-se, por fim, a organização de exercícios e dinâmicas, desenvolvidas a partir de uma competição em grupos. A primeira etapa consistiu na resolução de questões sobre a Norma Brasileira, da Associação Brasileira de Normas Técnicas

(NBR/ABNT), 6023:2018, percebida como principal dificuldade enfrentada pelos alunos (Figura 2).

**Figura 2 – Exercício de fixação ABNT 6023:2018**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

ABNT NBR 6023:2018 - REFERÊNCIAS

01. Que tipo de material está apresentado na referência abaixo? A referência está correta?

FERREIRA, Danielle Thiago; SANTOS, Gildenir Carolino. **Reflexão sobre o profissional da informação bibliotecário: ações para a competitividade e o desenvolvimento social**. In: SOUTO, Leonardo Fernandes (Org.). *Gestão da informação e do conhecimento: práticas e reflexões*. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. cap. 9, p. 171-198.

02. Quais os elementos essenciais em referências de livros?

03. Assinale VERDADEIRO ou FALSO, justificando a(s) alternativa(s) falsa(s):  
( ) Nas referências o ISBN e nome do autor são elementos obrigatórios.  
( ) Os recursos itálico, sublinhado e negrito podem ser usados para dar destaque nas referências.  
( ) O espaço entre uma referência e outra é de 1.5.  
( ) As referências são alinhadas na margem direita.

04. Identifique o tipo de material e elabore as referências de acordo com as informações abaixo.

Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia. 2008 Murilo Bastos da Cunha, Cordélia Robaldinho de Oliveira Cavalcanti. Briquet de Lemos Brasília 451 páginas	Universidade Federal da Paraíba 2018 Thiago Daniel da Silva Orientadora: Luciana Ferreira da Costa Informação e educação patrimonial como estratégias para o (Re)conhecimento do patrimônio cultural Graduação em Biblioteconomia 76 folhas
VIII Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Descomplica TCC e a orientação sobre as normas da ABNT: valores e experiências extensionistas no processo de formação e atuação profissional. Alzira Karla de Araújo; Antônia Lucineide Francisco de Lima; Joana Ferreira de Araújo. Natal-RN 2018 Editora UFRN páginas 3102-3116	Atuação profissional na normalização bibliográfica: um campo promissor para o bibliotecário n. 2, v. 15 João Pessoa 2019 Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação maio/ago. p. 216-236 Jorge Santa Anna

**Fonte:** Arquivo pessoal (2020).

Para tanto, fora necessário identificar as informações necessárias, obtê-las, tratá-las e organizá-las de acordo com um formato mais atrativo para os discentes, compreendendo, consecutivamente, os estágios de obtenção, tratamento e organização da informação no processo de GI.

A atividade supracitada contou pontos para as equipes, de acordo com a quantidade de acertos. A segunda etapa da competição foi feita em formato de sorteio de perguntas sobre as normas estudadas na última unidade da disciplina de MTC, que deveriam ser respondidas no tempo de um minuto, a partir de consulta às normas da ABNT, a fim de que os discentes desenvolvessem habilidades no manuseio das normas da ABNT (Figura 3).

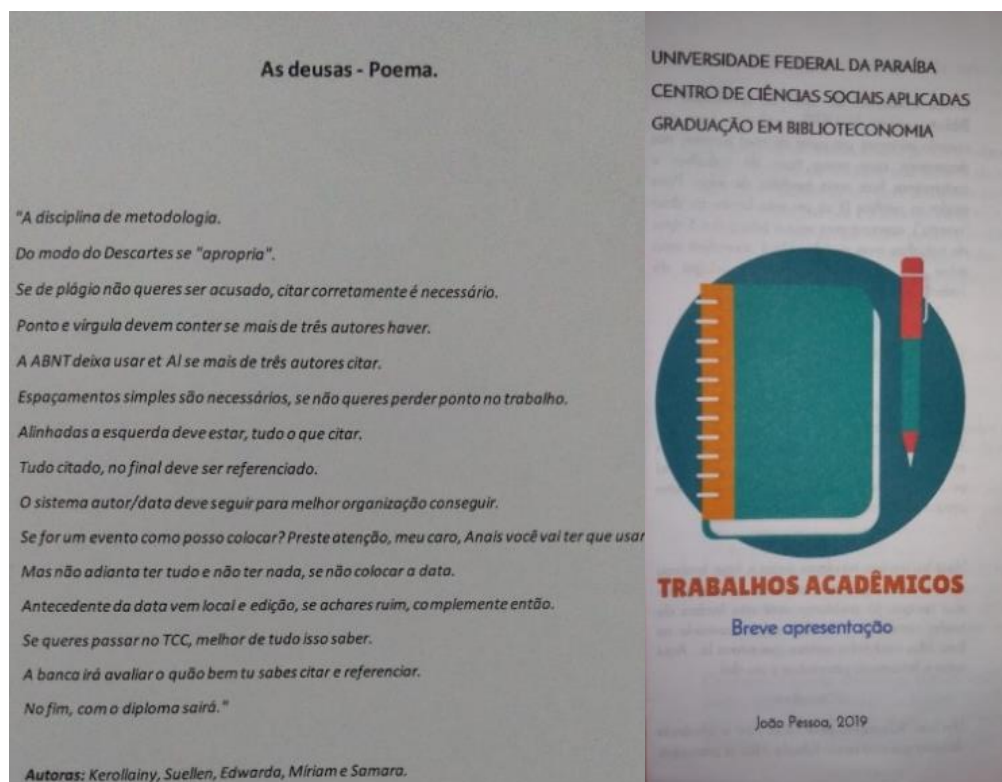
**Figura 3 – Exercício de fixação ABNT 6023:2018**



**Fonte:** Arquivo pessoal (2020).

Por fim, solicitou-se a elaboração, criativa, de uma apresentação que ilustrasse os conhecimentos adquiridos e ressaltasse a importância da disciplina frente a instrução na construção de trabalhos acadêmicos de qualidade, estágio que compreende a utilização da informação, última etapa do processo de GI. Dentre os trabalhos de criação solicitados, podemos destacar o folder explicativo e um poema, conforme exposto na Figura 4.

**Figura 4 – Poema e folder**

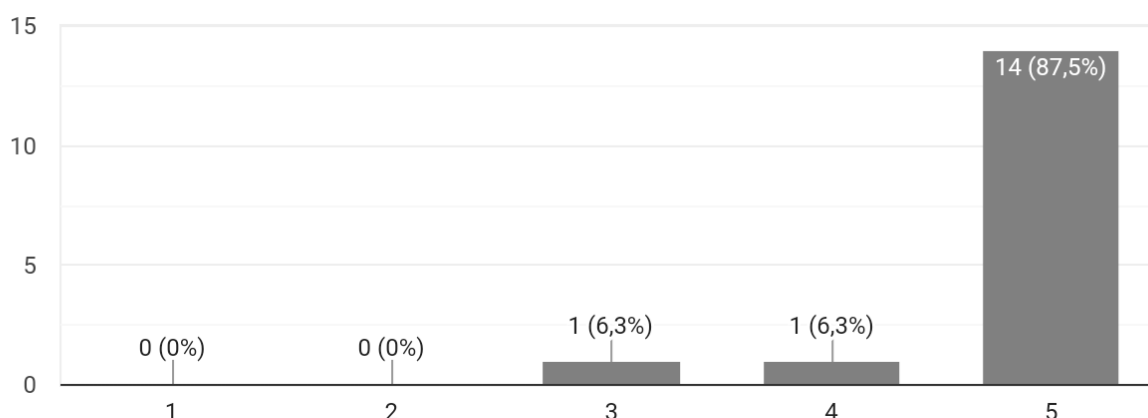


**Fonte:** Arquivo pessoal (2020).

Quanto aos resultados obtidos no questionário aplicado em relação aos discentes e à disciplina MTC, obtivemos 16 participantes que responderam em tempo hábil para a execução desta pesquisa, sendo a maioria (62,5%) do sexo feminino, e outros (37,5%) discentes do sexo masculino.

A amostra contou com alunos entre 18 e 41 anos de idade, em sua totalidade (100%) matriculados no curso de Biblioteconomia da UFPB. Observou-se que, quanto a relevância desta disciplina frente a orientação da construção de trabalhos acadêmicos, 87,5% julgam ser "muito relevante", uma vez que oferta conteúdos e conhecimentos necessários para a compreensão, elaboração e normalização de suas produções acadêmicas (Gráfico 1).

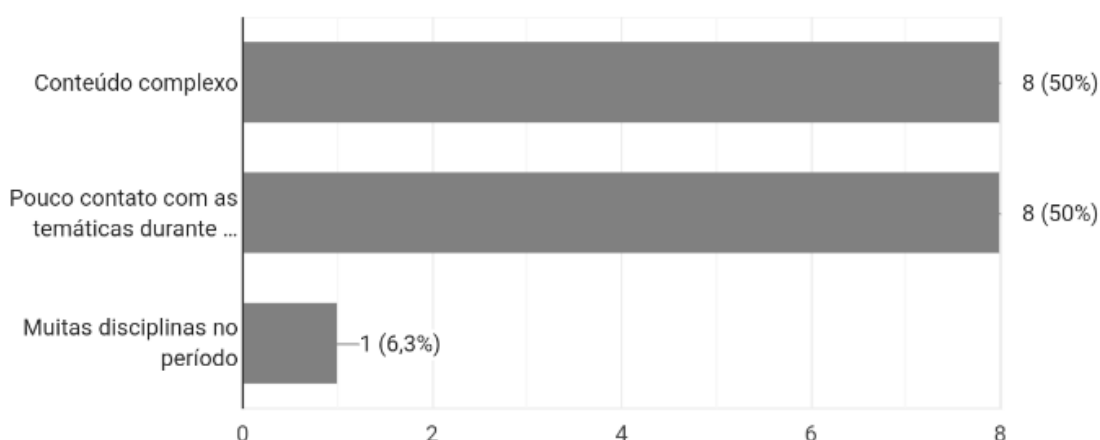
### Gráfico 1 – Relevância da disciplina



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Quando questionados se sentiram dificuldade em compreender e aplicar o conteúdo visto na disciplina, 43,8% julgaram ter sentido dificuldade em níveis medianos, e entre os fatores que podem ter causado esta dificuldade, segundo os respondentes, estão o pouco contato com as temáticas durante o ensino médio (50%), o fato de considerarem o conteúdo complexo (50%) e a participação em muitas disciplinas durante o período (1%). Este dado corrobora com as dificuldades mencionadas por Oliveira e Valença (2015). O Gráfico 2 ilustra os dados obtidos.

### Gráfico 2 – Fatores que podem ter dificultado

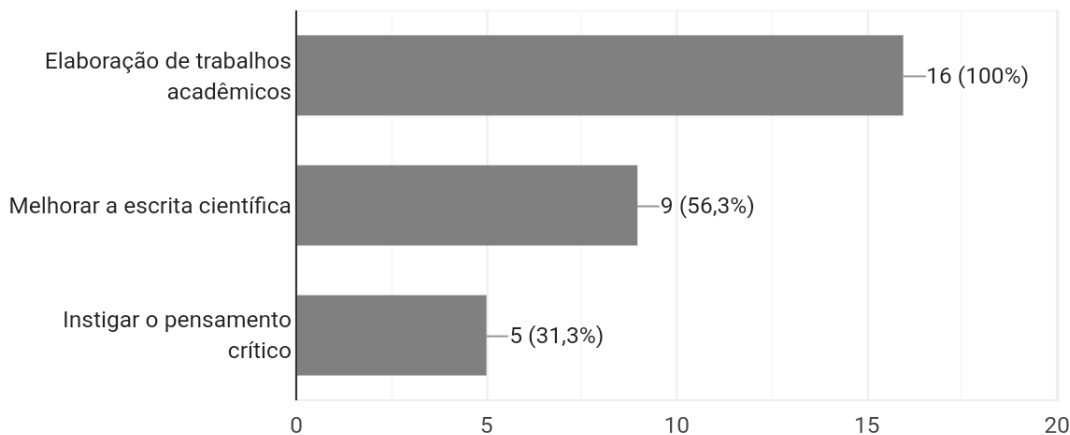


**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

A respeito da aplicabilidade do conteúdo em outras disciplinas, 100% dos respondentes julgaram possível a aplicabilidade, por meio da elaboração de trabalhos acadêmicos (100%), na melhora da escrita científica (56,3%) e no

incentivo ao pensamento crítico (31,3%), dados apresentados no Gráfico 3. Este resultado reflete a importância da disciplina MTC na instrumentalização dos estudantes, na elaboração dos trabalhos que desenvolverão em outras disciplinas ao longo da graduação.

**Gráfico 3 – Aplicação do conteúdo**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Os resultados dão conta da participação efetiva da monitora nas atividades pedagógicas empenhadas em conjunto com a professora supervisora, bem como a percepção dos alunos e possíveis dificuldades enfrentadas nesse processo. Ademais, os resultados permitem evidenciar o emprego dos estágios de GI na monitoria acadêmica como estratégia para otimizar o desempenho dos discentes, estimulando, portanto, o aprendizado significativo e transformador.

## 5 Considerações Finais

A pesquisa em relato objetivou analisar a atividade de monitoria acadêmica desenvolvida na disciplina MTC do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB, a partir da relação com a Gestão da Informação. Considera-se que o objetivo proposto foi alcançado, visto que se trouxe, aqui, a partir dos atores da pesquisa, os discentes da disciplina, a partir da aplicação de questionário, descrição e discussões acerca das atividades desenvolvidas, dos desafios enfrentados tanto pelos discentes quanto pela monitora.

Para além disso, discutiram-se as estratégias de ensino-aprendizagem estabelecidas, destacando sua dinamicidade e adoção das estratégias de GI para melhor atender às necessidades dos discentes. Considerando os achados da pesquisa, percebeu-se os conhecimentos adquiridos pelos discentes da

disciplina com base nas práticas e atividades desenvolvidas pela monitoria, em linha com a proposta da disciplina devidamente registrada no Projeto Político do Curso (PPC).

Em rigor, cumpre destacar que a experiência na atividade de monitoria pode ser uma mais valia para preparar o aluno monitor para a educação continuada e, especialmente, para atuação na docência. Isto porque a participação no programa de monitoria propicia a aproximação do fazer docente, desperta para os desafios deste fazer, as habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão.

Ademais, possibilita ao monitor postura empática, proativa, criativa, dentre outras características essenciais para uma boa formação acadêmica e profissional. A performance do monitor, certamente, constitui-se como exemplo aos discentes atingidos pela monitoria, os quais demonstram interesse para esta atividade, evidenciando o desejo de ser monitor também.

Em linha de conclusão, compreende-se que os estágios do processo de GI, associados às ações de monitoria, permitem um planejamento estratégico, conferindo maior índice de eficácia e efetividade, tendo em vista a preocupação com as demandas dos discentes e a tomada de decisão consciente sobre os conteúdos a serem abordados e métodos de ensino-aprendizagem empregados na disciplina.

## Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BARROS, Dirlene Santos; MENDES, Reyjane dos Santos. A disciplina Metodologia do Trabalho Científico do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão e sua contribuição na produção científica. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 2, p. 49-63, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/16344>. Acesso em: 4 jan. 2020.

BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BELLUZZO, Regina Celia Baptista. Bases teóricas de gestão da informação: das origens aos desafios na sociedade contemporânea. **Palavra Clave**, La Plata, v. 7, n. 1, p. 1-12, oct. 2017.

Disponível em: <http://eprints.rclis.org/32458/1/7457-Texto%20del%20art%C3%ADculo-18820-2-10-20171013.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm#art92](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm#art92). Acesso em: 12 fev. 2021.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JUDAS. **Por que fazer monitoria na faculdade**. Unimonte: Centro Universitário São Judas, 2018. Disponível em: <https://www.unimonte.br/blog/por-que-fazer-monitoria-na-faculdade/>. Acesso em: 27 nov. 2020.

CHAVES, Ursula Silva Baptista; MARTINS, Amanda Silva; COSTA, Carolina Cabral Pereira da; BISAGNI, Cilene; VIEIRA, Manoel Luís Cardoso; JESUS, Patrícia Britto Ribeiro de. Relato de experiência da utilização de metodologias ativas na prática da monitoria de um curso de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. 1-15, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7303>. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7303/6470>. Acesso em: 27 nov. 2020.

DAVENPORT, Thomas; PRUSAK, Laurence. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

GARCIA, Luciane Terra dos; SILVA FILHO, Luiz Gomes da; SILVA, Maria Verônica Gomes da. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 31, n. 3, p. 973-1003, set./dez. 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795X.2013v31n3p973>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2013v31n3p973/27746>. Acesso em: 23 out. 2019.

GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-12, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>. Acesso em: 11 fev. 2021.

OLIVEIRA, Tamires Aparecida Batista de; VALENÇA, Kleber Firpo Prado. A importância da metodologia científica para o ensino e aprendizagem no ensino superior. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12., Curitiba, 2015. **Anais [...]**. Curitiba: EDUCERE, 2015. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17807\\_10482.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17807_10482.pdf). Acesso em: 11 fev. 2021.

ORTEGA, Luciane Meneguim. Programa Empreendedorismo-Escola: influenciando a universidade por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 118-132, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.13059/racef.v7i1.189>. Disponível em:



[https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/189/pdf\\_11](https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/189/pdf_11). Acesso em: 27 nov. 2020.

SANTOS, Geovannia Mendonça; BATISTA, Sylvia Helena Souza da. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sci**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 203-207, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v40i3.796>. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/796/691>. Acesso em: 10 fev. 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

TARAPANOFF, Kira. Informação, conhecimento e inteligência em corporações. *In*: TARAPANOFF, Kira. (org.). **Inteligência, informação e conhecimento**. Brasília: IBICT; UNESCO, 2006. cap. 1.

VICENZI, Cristina Balensiefer; CONTO, Ferdinando de; FLORES, Mateus Ericsson; ROVANI, Gisele; FERRAZ, Sabrina Caroline Calonego; MAROSTEGA, Milena Giotti. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1257/1254](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254). Acesso em: 27 nov. 2020.

## Sobre a autoria

### **Joana Ferreira de Araújo**

Mestranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba. Membro do Grupo de Pesquisa em Informação, Aprendizagem e Conhecimento (GIACO) e do Grupo de Performances Artísticas Poética Evocare.

[joana.bibliotecaria@gmail.com](mailto:joana.bibliotecaria@gmail.com)

### **Luciana Ferreira da Costa**

Doutora em História e Filosofia da Ciência especialidade em Museologia pela Universidade de Évora, Portugal. Mestre em Ciência da Informação e Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba. Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba e do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV) da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Pernambuco. Líder da Rede de Pesquisa e (In)Formação em Museologia, Memória e Patrimônio (REDMus).

[lucianna.costa@yahoo.com.br](mailto:lucianna.costa@yahoo.com.br)

## Notas

### *Agradecimentos*

À Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal da Paraíba por meio do Programa de Monitoria.

Artigo submetido em: 12 fev. 2021.

Aceito em: 12 mar. 2021.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Mestrado Profissional em Biblioteconomia  
Revista Folha de Rosto



✉ [folhaderosto@ufca.edu.br](mailto:folhaderosto@ufca.edu.br)

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.